



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTAQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

“O bem precisa se organizar, crescer”*

Em uma das edições do Jornal Evangelho e Ação de 97, tratamos das reuniões de Convívio Espiritual, mais conhecidas como Terceiro Domingo. Naquela matéria, comentávamos as palavras do espírito Palminha, um dos mentores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, sobre a importância da presença dos tarefeiros nestas reuniões, uma vez que se trata de oportunidade para os espíritos externarem seus corações, e ainda, os tarefeiros ouvirem o que eles têm a dizer.

Na primeira reunião de Terceiro Domingo do ano, dia 18 de janeiro, ao analisarmos as mensagens proferidas pelos amigos espirituais, pudemos perceber que em todas, a idéia principal foi: TRABALHAR SEM ESMORECER, AINDA QUE ENCONTREMOS DIFICULDADES.

Falaram entre outras coisas da tarefa dos espíritos de levar, através da palavra escrita e falada o bom ânimo, a solidariedade e a esperança. Mas reforçaram também o nosso papel como tarefeiros da Casa, de

estarmos nos aprimorando sempre para sermos agentes da organização e do crescimento do bem: “Que a doutrina dos espíritos possa o mais depressa possível fortalecer e clarear os espíritos de cada um dos nossos irmãos, pois o bem precisa se organizar, crescer. E temos nós da espiritualidade grandes esperanças em todos os corações que adentram a nossa Fraternidade”.*

Erick Wagner finalizou sua mensagem dizendo: “Continuem meus muito caros e dedicados irmãos, se dedicando à tarefa do amor, do conhecimento, do silêncio que constrói e do ouvido que nos enriquecerá hoje, amanhã e sempre” Indiretamente, ele nos passou uma bela prescrição de como nos inserirmos neste processo de organização do bem, nos dedicando às tarefas:

- do amor
- do conhecimento
- do aprimoramento
- do silêncio que constrói
- do ouvido que nos enriquecerá.

Agora, se fôssemos pedir para que marcássemos com um X aquelas tarefas às quais estamos nos dedicando 100%, com certeza teríamos alguns quadrinhos em branco.

Felizmente, sabemos que isso faz parte do nosso processo evolutivo, e se aumentássemos esta lista, aumentaríamos também os quadrinhos em branco. Porém, vale chamar a atenção para as palavras iniciais do nosso amigo espiritual Erick Wagner, que são: CONTINUEM SE DEDICANDO, ainda que em percentuais baixos, pois é preciso que nos esforcemos, trabalhemos para que a cada dia, os quadrinhos em branco diminuam.

Ainda pesquisando as palavras da primeira reunião do Terceiro Domingo de 98, encontramos o nosso Glacus afirmando: “Continuem pelejando cada um em sua atividade no bem, certamente, com fraternal disposição e determinação que identifica sempre, pela luz dessas virtudes, o viador nessa estrada rumo a Jesus. E

felizmente estamos dando passos iniciais, e com muita alegria, passos esses, seguros. Não desfaleçam, mesmo aqueles com alguma conquista no campo da existência, a pretexto algum, certos de que continuaremos auxiliando em nome de Jesus, hoje e sempre”.

É maravilhoso este exercício que a reunião de Terceiro Domingo nos possibilita, de buscarmos além do que escutamos. É bom o reforço ao apoio incondicional dos amigos espirituais que reconhecem que temos nos esforçado para errarmos menos. Mas, acima de tudo, compreendemos o quanto estão atentos ao que se passa em nossos corações e do quanto precisamos reforçar nossa vigilância em nós mesmos, para que por onde passarmos sejamos instrumentos efetivos da ORGANIZAÇÃO E DO CRESCIMENTO DO BEM.

Evangelho, Ação e Organização do Bem, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

* Erick Wagner

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus recebeu o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos.

Serviço Público Federal
Ministério da Previdência e Assistência Social
Conselho Nacional de Assistência Social

CERTIFICADO DE ENTIDADE DE FINS FILANTRÓPICOS
O CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993 e, de acordo com o artigo 55 da lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, artigo 30 do Decreto nº 356 de 7 de dezembro de 1991, e Decreto nº 752 de 16 de fevereiro de 1993, RESOLVE, expedir com Validade por 03 (três) anos o presente certificado, à **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CCG nº 19.843.754/0001-31, conforme DECISÃO proferida em Sessão realizada no dia 12 de fevereiro de 1996, julgando o processo nº 28984.012331/93-19.

Brasília, 04 de abril de 1996.

Editorial

Muitos se lamentam e vivem encarcerados à própria consciência, remoendo e revivendo diuturnamente os erros cometidos.

Julgam-se infelizes e incapazes de recomeçar com humildade e segurança, sentindo-se impuros ou indignos.

Perdem precioso tempo em sofrimento improdutivo e destruidor. Com o olhar voltado para o pior, deixam-se envolver pelo pessimismo, permitindo que ele destrua toda esperança de melhora, pintando com tintas escuras os caminhos floridos que se descortinam à sua frente.

Aprendamos a bendizer os erros!

Eles nos trazem sofrimentos, sofrimentos esses que nos aclaram a consciência nos levam a refletir para que erremos menos, amadurecendo o nosso espírito e fortalecendo-nos para enfrentar com resolução novos embates.

Devemos nos preparar para não errarmos, e seguirmos com responsabilidade e firmeza de caráter. Mas se em algum momento da nossa existência o erro se fizer presente, saibamos abençoá-lo, pois ele nos traz lições preciosas, se tivermos coragem de reconhecê-lo e boa vontade para tentar não errar mais.

Portanto vamos deixar de lado as lamentações e infelicidades a respeito daquilo que já passou. Estendamos as nossas mãos e trabalhemos agradecidos pela oportunidade de crescimento que Jesus nos proporciona.

Refletimos.

COOPERAR

Paulo de Tarso um dia disse: “Somos da espécie divina”. Santo Agostinho: “Eu jamais existiria, senhor, se não estivesse em mim”. E Jesus: “A fé remove montanhas”.

Ouça quanta sabedoria a nos iluminar. Quanta afirmação do poder ilimitado a nos guiar. Que estoque divino trazemos guardado em nós.

Não deixe o seu poder se perder. Não o desperdice de jeito algum. Não deixe conhecimento guardado, inerte. Ele só passará para você quando praticá-lo.

Você é da espécie Divina. Deus existe em você. Não lhe ensinou Jesus como exercitar a fé, o amor, a caridade? Não lhe deu a Providência Divina mil mentores a intuir? Por que vacilar? Tome posse da sua fé, do seu poder, do seu amor. Revele ao mundo seu dom ilimitado: o espírito.

Lembre-se de que está onde está por iniciativa do poder Maior que rege o universo. E de que Jesus lhe aguarda fervoroso, confiante no seu auxílio à humanidade

Comece agora a cooperar!

Ilze

A tarefa adiada ressurgirá complicada à tua frente

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.



Formatura dos alunos do Colégio Rubens Romanelli em dezembro de 1997

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio

profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 15 de março e 18 de abril de 1998, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira
Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleyamar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG Fone: (031) 411-929-411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131



MENSAGEM

Jesus Mestre amado, que estes trabalhos sejam abençoados pelo nosso Pai Celestial. Divino amigo, agradecemos a vós a complacência para a elevação desta tarefa, desta oportunidade de engrandecimento nas manifestações deste singelo, porém, fecundo trabalho.

Amigos, todo trabalho que lhes são confiados, por mais insignificante que seja, merece de vós a dedicação constante, visto que são pelos pequenos trabalhos confiados a nós, que no futuro estaremos aptos a exercer trabalhos de maior vulto.

Para que, a dedicação se faça constante, é necessário que estejamos sempre vigilantes no nosso contato com os nossos amigos, colegas, enfim, com todos aqueles que nos cercam, em especial nos nossos lares.

Amigos, tenhamos coragem para poder seguir em frente, o caminho apesar de áspero é fecundo e promissor.

Que nosso Amado Mestre e amigo, nos conceda novas oportunidades de auxílio hoje e sempre.

José Justino Fernandes e Silva (espírito)

*Na estrela, no grão de areia,
na alma humana, numa flor,
na aurora, no entardecer,
na alegria e até na dor -
Deus, a Eterna Providência,
nos demonstra o Seu amor.*

*Em tudo - em todos os Seres
Deus - o Pai - está presente.
Vida - Saúde - Beleza
Vem de Deus, o Onipresente!
Deus - a luz que não se apaga
ilumina a alma da gente*

Trechos do poema de Paulo Nunes Batista, intitulado "Deus"

A sementeira atrasada prejudica a colheita futura

Relato Espiritual

Na reunião do dia 15/01/98, 5ª feira, nos encontrávamos em exteriorização, durante a tarefa do receituário mediúnico da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Após alguns instantes, o recinto espiritual da Casa de Glacus se ampliou.

As costureiras divisórias deram lugar a um amplo anfiteatro e o espírito de Antonio L. Flôres, que foi médium da caridade, falava como se fosse o orador da noite.

O auditório espiritual estava atento, quando, num dado momento, observamos singular fato: alguns dos assistentes da reunião pública que se efetuava naquele instante no plano material da FEIG, flutuavam no recinto, assentados também em confortáveis cadeiras espirituais. Se fizeram presentes à palestra espiritual, somando e se destacando dos componentes espirituais que estavam presentes, pelo fato de estarem reencarnados.

O instrutor espiritual Euzébio esclareceu-nos: "Meu amigo, esses irmãos estão bem sintonizados com as vibrações da noite, estão desdobrados em espírito, mesmo assistindo à reunião no plano físico".

Logo após a espiritualidade nos mostrar esse aspecto interessante, o irmão Euzébio nos fez um sinal e avançamos em direção ao instrutor Kalimerium. Nos deslocamos do ambiente. Descemos numa campina e avistamos uma Instituição. Percebemos que, de imediato, nos encontrávamos diante dela. Quando nosso Kalimerium, adiantando-se, chegou a uma razoável distância, os portões se abriram automaticamente para os lados. Dentro dos portões até os muros, havia um jardim de plantas sem flores, cujo ambiente era envolvido por uma névoa.

Quatro espíritos surgiram, 2 femininos e 2 masculinos, os quais recepcionaram a equipe visitante.

Adentramos um corredor no térreo. À nossa direita, antes de adentrarmos bem mais ao fundo do corredor, uma jovem trajando um jaleco de enfermeira se apresentou: "Era Anésia. Junto a ela havia um espírito feminino de aspectos espirituais de luz de suave claridade. Era o anjo daquele setor, que nos disse: "Que bom a presença dos nossos irmãos nesse instante! Nos encorajará a todos". - Vejam, a nossa Anésia em breve reencarnará e se chamará Anita. Ela relutou bastante com a idéia da reencarnação."

Adentrando na sala 10, vimos 9 outros espíritos femininos. "Estas, diz o espírito, reencarnarão compulsoriamente."

Nos dirigimos à sala 11, onde percebemos 10 espíritos masculinos.

Os vinte espíritos se reuniram, então, para ouvir a prece feita por Kalimerium. Do tórax do instrutor saiu intensa luz. Esses espíritos ficaram mais tranquilos e confiantes, pois pudemos perceber que todos reencarnarão com anomalias, as quais, daqui a 5 anos se constituirão num

novo tipo de enfermidade. A língua ficará com dificuldade de permanecer dentro da boca, orelhas grandes, sem a função auditiva e terão também oclusão ocular.

Oirmão Kalimerium esclareceu-nos que esses espíritos retornarão com essas condições físicas, porque se descuidaram (fizeram mau uso) desses sentidos físicos.

Antes de se despedir, a instrutora Anália Franco esclareceu que dedicadas mãezinhas, pela misericórdia de Deus, agasalharão nos seus corações, essas criaturas.

Saimos da Instituição em direção ao jardim. Percebemos junto a nós, os espíritos de Scheilla, Joseph, Palminha, Eugênio Monteiro, José Grosso. Reunimo-nos em prece.

Logo em seguida, fomos chamados à atenção e percebemos na parte superior do prédio, nas janelas de todo o 2º andar, um volume grande de espíritos, que são assistidos pela Instituição para futuras reencarnações, os quais nos olhavam extasiados.

Tão intensa foi a luminosidade emitida pela vibração dos espíritos em prece, que aqueles que ali permaneciam acorreram às janelas, qualificando-os de entidades angélicas, fazendo sinais, ansiosos por se identificar e comunicar.

A irmã Anália Franco esclareceu-nos: "Com a prece, sinal de luz, eles sentem a presença de Deus junto a eles".

Ao nos retirarmos, sustentados pela equipe espiritual, Anália Franco ainda nos disse: "Nós parabenizamos a nossa irmã Míriam pela mensagem do pessegueiro*. Temos estado junto a ela nesses conceitos".

Quando retornamos ao recinto, não havia mais o anfiteatro, e sim as divisórias das salas para o atendimento espiritual habitual.

A partir dos conhecimentos advindos deste relato, podemos verificar a lei de causa e efeito em ação e concluir que ninguém vai continuar errando impunemente nem ficará relegado eternamente ao "fogo do inferno". A justiça divina age em nosso próprio benefício, nos oferecendo a oportunidade para o resgate regenerador e nova aprendizagem redentora.

Agradecemos à espiritualidade amiga que nos alerta sempre para que nos compenremos das responsabilidades que nos competem.

Nota da redação:

Anália Franco - espírito de luz que supervisiona, além dessa descrita no relato, outras instituições no campo espiritual do Brasil.

* Editado no jornal Evangelho e Ação do mês de janeiro.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do mundo espiritual quando se encontra na tarefa do receituário mediúnico da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

CRECHE IRMÃO JOSÉ GROSSO INFORMA...

No ano de 1997, tivemos a grande oportunidade de iniciar os nossos trabalhos com projetos pedagógicos, após vários cursos feitos durante o ano.

De 21 a 25 de julho fizemos um curso de capacitação de educadores para crianças de 0 a 6 anos de idade, ministrado pela coordenadoria de Ação Social de Contagem, onde aprendemos um pouco mais sobre administração e funcionamento de creche.

As educadoras tiveram a oportunidade de aumentar seus conhecimentos psicopedagógicos, podendo assim, interagir melhor com as crianças.

Do dia 23/04 a 25/10, fizemos outro curso onde foram abordados vários temas que abrangeram as matérias: português, matemática, ciências, estudos sociais e educação física. Aprendemos como desenvolver projetos pedagógicos. Um dos projetos desenvolvido foi o B.H 100 Anos, onde fizemos um "tour" por B.H. Nosso passeio só foi possível com um ônibus que foi oferecido pela Polícia Militar.

Desenvolvemos também o projeto do Natal, despertando nas crianças o verdadeiro sentido do Natal, a importância do amor ao próximo, a união entre as pessoas e a fraternidade entre os povos, pois, o Natal não se resume só em presentes.

Planejando para o trabalho coletivo estaremos assim voltados para harmonizar a prática entre educadores, crianças e diretores!

Aprendendo com Chico



NO CENTRO ESPÍRITA
DO CHICO,
PODE IR

Um irmão nosso, residente numa cidade do Estado do Rio, portador de grande mágoa, vivendo uma prova rude de resgate de uma falta que cometera, em momento de invigilância, visitava o Chico, amiudamente.

E sempre, por misericórdia e acréscimo, recebia esclarecimento e consolação. Não era um crente convicto.

Tanto entrava numa Igreja Católica, como num Centro Espírita ou num Templo Protestante...

Recebendo dádivas quantiosas, além do que esperava e merecia, nem sempre traduzia e punha em prática os conselhos recebidos.

Se desse passos à frente, se subisse e descesse morros, se visitasse as avenidas dos necessitados e lhes levasse, com a palavra já esclarecida, algo de si mesmo e um pouco de alimentação e medicação para os enfermos do corpo e da alma, modificaria seu clima triste, ensombrado, doentio... Esses os conselhos recebidos, constantemente. Mas...

De repente, como era de esperar, deixou de visitar Pedro Leopoldo. E procurou novas verdades nos Templos Católicos. Confessava e comungava, quase que semanalmente, junto aos Sacerdotes Amigos. Ambientou-se com o clima dos Padres. Amistara-se com um deles e confessara-lhe, de uma feita, suas amarguras e o que recebera nas Sessões Espíritas e esse Padre lhe determinara:

- Se deseja receber nossas graças, não deve mais frequentar as Sessões Espíritas...

- Mas, Padre, às vezes, eu visito o Chico Xavier em Pedro Leopoldo, e apenas às Sessões dele é que frequento...

- Bem, reconsiderou o Padre, no CENTRO ESPÍRITA DO CHICO XAVIER, PODEIR...

Fonte Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

O grão não aproveitado à hora própria decompõe-se e morre

Você Sabia?

Vidas noutros mundos - A pergunta de nº 55 de "O livro dos Espíritos", feita por Allan Kardec: "São habitados todos os globos que se movem no espaço?" - Foi respondida sem qualquer vacilação:

- "Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo".

Nos dias atuais, o Espiritismo não está solitário diante dessa tese. Muitos a admitem com tranquilidade. Inclusive cientistas.

"Na Califórnia, engenheiros, físicos e astrônomos estão usando um computador especial ligado a um rádio-telescópio de 26 metros, que faz parte da Rede de Rastreamento do Espaço Profundo da NASA, para explorar os céus e a profusão de sinais radiofônicos da galáxia. É a primeira etapa de uma pesquisa recém-organizada, altamente complexa e de longo prazo, de vida inteligente no espaço. A crença de que possa existir vida inteligente em outras partes do universo não havia, até recentemente, sido submetida a uma indagação verdadeiramente científica. Contudo, antecede os registros da História, e foi enunciada no século 4 a.C."

É o que noticiava o jornal "O Globo" em 1986, com outros importantes detalhes, inclusive comentários de dois cientistas. E a nota acrescenta:

"Em 1960, os radioastrônomos descobriram que os céus estavam cheios de emanações de rádio procedentes de todas as direções - uma cacofonia cósmica. Na década de 70, o Observatório Nacional de Radioastronomia dos Estados Unidos da América sintonizou mais de 600 estrelas que se encontram no raio de 80 anos-luz do Sol. Nenhuma dessas buscas foi recompensada com um verdadeiro "encontro" embora tenha havido vários "alarmes falsos".

Fonte: Correio Fraternal do ABC



SOLIDARIEDADE

Não exijas, inconseqüentemente, que os outros te dêem isso ou aquilo, como se o amor fosse artigo de obrigação.

Muitos falam de justiça social nas organizações terrestres, centralizando interesse e visão exclusivamente em si próprios, qual se os outros não fossem gente viva, com aspirações e lutas, alegrias e dores iguais às nossas.

Como entender aqueles que nos compartilham a estrada, sem largarmos a carapaça das vantagens pessoais, a fim de penetrar-lhes o coração?

Efetivamente, não possuímos fortuna capaz de suprimir-lhes todos os problemas de ordem material e nem as leis do Universo conferem a alguém o poder de atravessar por nós o dédalo das provas de que somos carecedores; entretanto, podemos empregar o verbo e atitude, olhos e ouvidos, pés e mãos, de maneira constante, na obra do entendimento.

Inicia-te no apostolado da confraternização, meditando nas dificuldades aparentemente insignificantes de cada um, se nutres o desejo de auxiliar.

Não reclames contra o verdureiro, que te não reservou o melhor quinhão, atarantado, qual se encontra, no serviço, desde os primeiros minutos do amanhecer; endereça um pensamento de simpatia para a lavadeira, cujos olhos cansados não te viram a nódoa na roupa; considera o funcionário que te serve, apressado ou inseguro, por alguém de idéia presa a atribuições no recinto doméstico; aceita o amigo que te não pode atender numa solicitação como sendo criatura algemada a compromissos que desconheces; escuta os companheiros de ânimo triste, como quem se sabe também suscetível de adoecer e desanimar-se; interpreta o colega irritado por enfermo a rogar-te os medicamentos da tolerância; cala o apontamento desairoso, em torno daqueles que ainda não se especializaram a conversar com o primor da gramática; não te ofendas com o gesto infeliz do obsidiado, que transita na rua, sob a feição de pessoa equilibrada e sadia...

Fonte: Estude e Viva Francisco
Candido Xavier - Waldo Vieira

EVOLUÇÃO SEM DOR

Muitas são as causas de sofrimento da humanidade, mas a maioria delas nós procuramos com nossas próprias mãos. Não porque gostamos de sofrer mas porque ainda não aprendemos a agir de modo a evitar o sofrimento.

Acreditamos erroneamente que para evoluir é necessário sofrer e aceitamos esta sentença como verdade absoluta. Muitas vezes, até nos resignamos achando que quanto mais sofrermos melhor estaremos quando partirmos para o plano espiritual.

Felizmente possuímos, hoje em dia, literatura ditada por espíritos abnegados e amigos que tentam nos mostrar que também é possível evoluir sem dor. Alguns espíritos chegam mesmo a comentar que participam, no plano espiritual, de cursos que ensinam como conseguir este propósito.

Isso não significa dizer que a dor não tem valor algum. Muito pelo contrário, através dela muito se tem conseguido. Mas o que estamos tratando aqui é justamente o contrário. Queremos esclarecer que, segundo os espíritos, a evolução sem dor e sofrimento também é possível. Temos certeza que todos têm interesse neste assunto pois ninguém gosta de sofrer, não é verdade?

Vamos analisar como isso é possível e o que podemos fazer para conseguir este objetivo. Para ficar mais fácil o entendimento vamos citar um trecho de uma crônica ditada pelo espírito Silveira Sampaio(*)... "Quando nos "esquentamos" com as coisas que somos forçados a engolir, com as pessoas que deixamos nos irritar, ou com a vida, por não ser do jeito que queríamos, é como se dentro de nós irrompesse um verdadeiro incêndio. A raiva, o ódio, a revolta, o inconformismo, a paixão não correspondida (em se tratando de correspondida, ela logo acaba) queimam como fogo, devastando com suas labaredas ardentes todos os sentimentos de bondade, de alegria, de amor, de harmonia que estão em nossa natureza, e aí haja água, que quase sempre aparece na forma de sofrimento, desilusão, verdade, doença e até tragédia, para apagá-lo."

Quando isso acontece, recebemos ajuda de amigos aconselhando-nos a deixar para trás esses aborrecimentos e, com o tempo, deixamos que o fogo se apague. Isso nos dá um alívio muito grande mas daí a pouco nos deparamos com outra situação

desse tipo e lá vem o fogueiramente nos queimar trazendo consigo o sofrimento.

Isso acontece porque esquecemos de fazer o rescaldo. Utilizando ainda as palavras de Silveira Sampaio, sempre que acontece um incêndio as pessoas lutam para apagá-lo utilizando o que podem para conseguí-lo. Nessa luta é preciso muita água, a cooperação do vento e também o empenho e calma das pessoas para conseguir esse intento.

No entanto, após apagar um incêndio os bombeiros sempre fazem o rescaldo, isto é, eles esfriam totalmente o local para evitar nova combustão. É isso o que precisamos fazer após nos "esquentarmos".

Necessitamos apagar o ressentimento deixado após o incêndio, caso contrário, bastará uma "espetadinha" de alguém e as chamas aparecerão novamente. O que podemos concluir com isso? Que as chamas que nos queimam são criadas por nós mesmos e se não fizermos o rescaldo, isto é, anularmos o ressentimento, as chamas poderão nos queimar até por séculos.

Quando guardamos ressentimento, estamos demonstrando nossa incapacidade de compreender. Aqueles que nos ofendem, traem, magoam ou lesam agem assim porque não sabem agir diferente. Ainda não aprenderam a viver melhor, mas a vida se encarregará de ensiná-los, talvez até através da dor se não conseguirem aprender de forma diferente. Esperar das pessoas o que elas não podem nos dar porque ainda não aprenderam não é perda de tempo? Não é inútil? Por isso, temos que limpar a nossa alma substituindo a raiva, a mágoa e o rancor por sentimentos mais agradáveis que não nos façam sofrer. O amor, a alegria e a felicidade nos aquecem mas não queimam, nos sustentam mas não destroem, nos nutrem e alimentam. Parece simples não é? Quem disse que a vida é complicada?

Nota: Silveira Sampaio está desencarnado há 30 anos e tem aprendido muito no plano espiritual, através dos vários cursos que tem feito por lá e também através de sua experiência nas tarefas que realiza. Escreveu suas crônicas com uma alegria imensa por poder transmitir a nós um pouco do que tem aprendido lá. Nós agradecemos de coração e esperamos ter transmitido com fidelidade as suas palavras. Que Jesus continue abençoando-o.

* Crônica "Rescaldo" ditada por Silveira Sampaio no livro Pare de Sofrer psicografado por Zíbia Gasparetto.

Tânia Gatti

O fruto não colhido a tempo cai espontaneamente e perde-se



Quais os cuidados que se deve tomar para que o médium curador não se apresente como um curandeiro e não esteja enquadrado no Código Penal, pela prática ilegal da medicina?

Divaldo - Primeiro, que ele estude a Doutrina Espírita, porque todo e qualquer médium que ignora o Espiritismo é alguém que caminha em perigo.

Por que é alguém que caminha em perigo? Porque aquele que ignora os recursos que possui, que se desconhece a si mesmo, é incapaz de realizar um trabalho em profundidade e com equilíbrio. Se estuda a Doutrina, fica sabendo que a faculdade de que se encontra revestido é temporária, é o acréscimo de responsabilidade, também uma provação, na qual ele estará sendo testado constantemente e deve sempre em cada exame, lograr um resultado positivo.

Depois de se dedicar ao estudo da Doutrina, deve se vincular a um Centro Espírita, porque um dos fatores básicos do nosso comportamento é a solidariedade, em trabalho de equipe. Estando a trabalhar em um Centro Espírita, ele estará menos vulnerável às agressões das pessoas frívolas, irresponsáveis, dos interesseiros; terá um programa de ação, em dias e horas adrede estabelecidos. Então, não ficará à mercê da mediunidade, em função dela, mas será um cidadão normal, que tem seus momentos de atender, trabalhando para viver com dignidade e renunciando as suas horas de descanso em favor do ministério mediúnico.

Para que ele se poupe de ficar incurso no Código Penal, deve fazer o exercício da mediunidade sem prometer, sem anunciar curas retumbantes, porque estas não podem ser antecedidas, e a Deus pertencem, e não retire da mediunidade nenhum proveito imediato, porque o curandeirismo implica em exploração da ingenuidade do povo, da superstição e da má fé. Se ele é dotado de uma faculdade mediúnica, seja qual seja, dentro de uma vida regular e equilibrada, preservar-se-á a si mesmo. Se, eventualmente, for colhido nas armadilhas e nas malhas da Lei, isto será consequência da Lei Divina.

Que ele saiba pagar o preço do ministério que executa, que lhe foi confiado pelo Senhor.

Diretrizes de Segurança - Divaldo P. Franco - J. Raul Teixeira

DIA DO ESPÍRITA

Lei 12.757, de 08 de janeiro de 1998.

Institui o Dia do Espírita.

O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído, no Estado, o Dia do Espírita, a ser comemorado, anualmente, no dia 18 de abril.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Datada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, aos 08 de janeiro de 1998.

Eduardo Azeredo

Agostinho Patrús

Tarcísio Humberto Parreiras Henriques

Arésio A. de Almeida Dâmaso e Silva

Projeto de Lei 1245/97

Institui o Dia do Espírita no Estado de Minas Gerais.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica instituído, no Estado, o Dia do Espírita, a ser comemorado, anualmente, no dia 18 de abril.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Ambrósio Pinto

Justificação: A Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec, surgiu com a publicação de "O Livro dos Espíritos" em 18/04/1857. Os adeptos do espiritismo são chamados espíritas.

Em seu triplice aspecto filosófico, científico e religioso, a doutrina espírita oferece ao homem uma fé raciocinada, renovando-lhe os sentimentos e as idéias, preparando-o para a vida harmoniosa, abrindo-lhe novos horizontes, educando-o para a vida e a fraternidade universal, segundo os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Para o espírita, cada dia é nova oportunidade de renovação ao caminho e, no sábio conceito do espírito Emmanuel, "cada dia é desafio sereno da natureza, constrangendo-nos docemente à procura de amor, sabedoria, paz e elevação".

Os espíritas prestam assistência social de grande relevância neste Estado, em todos os municípios, e tal iniciativa visa a homenagear aqueles que, por suas ações altruístas, levam conforto espiritual a todos os que necessitam.

Nada mais justo que acolher esta iniciativa, a exemplo do Estado de São Paulo, que instituiu o Dia do Espírita, por meio da Lei nº 9.471, de 27/12/96, abraçando o dia 18 de abril, que melhor traduz a instituição dessa doutrina.

Publicado vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Educação, para deliberação, nos termos do art. 195, c/c o art. 104, Insiso I do Regimento Interno.

Publicado no Minas Gerais de 07/06/97 página 23

Livro dos Espíritos



606-a - A inteligência do homem e a dos animais emanam, portanto, de um princípio único?

- Sem nenhuma dúvida; mas no homem ela passou por uma elaboração que a eleva sobre a dos brutos.

607 - Ficou dito que alma do homem, em sua origem, assemelha-se ao estado de infância da vida corpórea, que a sua inteligência apenas desponta e que ela ensaia para a vida (ver item 190). Onde cumpre essa primeira fase?

- Numa série de existências que precedem o período que chamais de Humanidade.

607-a - Parece, assim, que a alma teria sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação?

- Não dissemos que tudo se encadeia na Natureza e tende à unidade? É nesses seres, que estais longe de conhecer inteiramente, que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco, e ensaia

para a vida, como dissemos. É, de certa maneira, um trabalho preparatório, como o da germinação, em seguida ao qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. É então que começa para ele o período de humanidade, e com este a consciência do seu futuro, a distinção do bem e do mal e a responsabilidade dos seus atos. Como depois do período da infância vem o da adolescência, depois a juventude, e por fim a idade madura. Nada há, de resto, nessa origem, que deva humilhar o homem. Os grandes gênios sentem-se humilhados por terem sido fetos informes no ventre materno? Se alguma coisa deve humilhá-los, é a sua inferioridade perante Deus e sua impotência para sondar a profundidade de seus desígnios e a sabedoria das leis que regulam a harmonia do Universo. Reconheci a grandeza de Deus nessa admirável harmonia que faz a solidariedade de todas as coisas na Natureza. Crer que Deus pudesse ter feito qualquer coisa sem objetivo e criar seres inteligentes sem futuro, seria blasfemar contra a sua bondade, que se estende sobre todas as suas criaturas.

Notícias da Casa

Os Departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus já fizeram seus planejamentos para o ano de 1998.

Divulgamos abaixo as principais atividades de fevereiro e março.

Nos números posteriores iremos divulgando as atividades dos outros meses. Acompanhe e participe!

FEVEREIRO

DIA	HORÁRIO	CURSO/REUNIÕES	LOCAL
03	15:00	Creche José Grosso - aniversário	Fundação
05 a 26	20:00	Reuns.Publs. Apres. coral	Salão/FEIG
07 a 28	15:00	Curso Princ. Fundamentais I	Salão/FEIG
08	09:00	Reunião evangelizadores	FEIG 3º andar
15	16:00	Convívio Espiritual	Fundação
21	10:00	Teatro SLU (evang.Adultos)	Salão/FEIG

MARÇO

DIA	HORÁRIO	CURSO/REUNIÕES	LOCAL
07	15:00	Reunião c/ pais - Evangelização	FEIG 3º andar
07 a 14	15:00	Princ. Fundamentais I	Salão/FEIG
08	16:00	Encontro equipe SOS Preces	Salão/FEIG
05 a 26	20:00	Reuns.Publs. Apres. coral	Salão/FEIG
15	16:00	Convívio Espiritual	Fundação
21 a 28	15:00	Curso de passes I	Salão/FEIG
22	09:00	Curso Atend.C.Espírita/Rel.Pls.	FEIG 3º andar
29	09:12:00	Curso para evangelizadores	Salão/FEIG
29	15:00	Mocidade/chá de escritório	FEIG 3º andar

O trigo agradece a mó que o tritura, transformando-se em pão



ESPAÇO JOVEM

Novas oportunidades e muitos caminhos...

Por mais errado ou transviado dos desígnios de Deus, no Pai Eterno de amor e bondade, que o ser humano possa ser e chegar, há sempre uma nova oportunidade para recomeçar. Ela está condicionada em cada ser de um jeito particular, possibilitando o resgate das dvidas que pesam na consciência, e escurecem a mente, obstruindo nossa faculdade de raciocínio claro e elucidativo. Desta forma, nos insinuam sutilmente ao bem, relembrando o Divino Mestre quando disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão por mim". Portanto, pensemos quantas e quantas vezes olvidamos o compromisso de uma vida digna, de ter executado o trabalho honroso na seara do Evangelho de Jesus, inversamente voltando-nos para interesses menos felizes, levianos.

Para nos desenlaçarmos dos problemas aos quais a maioria de nós se envolveu sentimentalmente, psicologicamente ou fisicamente, é imprescindível o verdadeiro perdão que parte das fibras mais íntimas do coração, fazendo florescer a fraternidade universal da qual somos membros nesta verdadeira aliança de luz divina.

Quando então nos sentirmos sozinhos e desanimados, busquemos o precioso recurso da oração e exerçamos uma atividade útil na comunidade na qual vivemos, onde convivemos com pessoas indigentes, crianças abandonadas sem família e sem escola e jovens em depressão

que buscam as drogas, o álcool no falso engano de aliviar e resolver os problemas que têm de encarar.

Nós da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis devemos praticar o ideal evangélico: a caridade, amparando quem precisa de um ombro amigo e de uma palavra confortadora, alimentando quem nos bate à porta de estômago vazio, ensinando ao invés de castigar ou simplesmente sorrindo para as pessoas com quem cruzamos no dia-a-dia, dizendo bom dia, boa tarde, boa noite, expressões estas tão deixadas de lado nos dias de hoje. A importância dada às coisas materiais faz crescer o stress e as virtudes são relegadas para segundo plano.

Reflitamos nossas ações do passado para identificarmos onde falhamos e repensemos nossas atitudes com a base sólida que o Espiritismo vem restabelecer, disciplinando nossas metas e traçando um objetivo reto e consciente que nos leve aos braços amorosos de Jesus.

Para isso, temos o apoio dos nossos amigos espirituais que estão sempre nos auxiliando, em especial da nossa querida mentora Joanna de Ângelis que orienta nossa Mocidade.

Sejamos pois, dignos do que temos recebido, aproveitando mais essa oportunidade reencarnatória para trabalhar no bem eterno e para nossa redenção, agradecendo hoje e sempre ao Pai Celestial a vida que nos deu.

Luiz Augusto V. A. Alvim

Memórias de um médium

"Onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração".
Jesus - Lucas 12,34.

Férias, ah, quem não as quer? Consegui pela primeira vez em 5 anos descansar efetivamente. Li onze livros espíritos e um livro técnico, da minha área de trabalho. Descansei. As obras sendo lidas, o ambiente de praia, o som do mar, a paz, ausência do corre-corre do dia a dia. O telefone não chamou (não havia), nenhuma urgência para atender. O mais importante foi a sensação de ter elevado significativamente a minha vibração. Pode comprovar isto pela vidência. Que maravilha? Lógico que não somente bons espíritos, mas também alguns irmãos menos esclarecidos em busca do conhecimento, podemos falar assim. Lembro que os irmãos mais desenvolvidos no plano espiritual não precisam de descanso. Já não sentem as necessidades que todos os encarnados têm. Dormir não precisam e para alimento eles se utilizam da própria atmosfera. Vestir, basta moldar pelo pensamento que já possuem a roupa desejada. Tomar um banho também é tarefa não utilizada pois podem se higienizar apenas mudando a vibração. Que belo é o perispírito. O contrário também ocorre com os menos esclarecidos. Rondam o orbe terrestre em busca de sensações pois não podem nada de material conseguir. Aspirar as emanções do fumo, do álcool e sentir as vibrações mais baixas da carne em qualquer local, são atitudes que deveriam se modificar uma vez conscientizado da morte da carne. São companheiros que um dia serão instrutores espirituais mas de uma maneira evolutiva bem lenta. Ainda estão tateando na Terra, pois teimam em não dirigir uma prece amorosa para mais alto, em direção ao Pai. Desta maneira, orando com o coração, somos nós e são eles auxiliados sempre, imediatamente. Pode ver, pela leitura das obras mediúnicas, mais uma vez o presente entrelaçado com o passado, com espíritos resgatando atitudes menos felizes de uma época delituosa. Penso. E agora? O que podemos mudar para não termos um resgate difícil em uma futura reencarnação? Acredito que com o conhecimento dado pela Terceira Revelação poderemos fazer alguma coisa de concreto já. O Evangelho continua ao nosso lado,

na nossa cabeceira, na nossa estante mas ainda não está em nosso coração.

As nossas atitudes continuam não sendo evangélicas, ainda somos egoístas e queremos ser servidos em primeiro lugar, deixando os outros sempre para depois. O que falta para esta conscientização? Resposta difícil, pois podemos dizer que a luta pela sobrevivência nos impede a ficarmos presos ao terra a terra, em busca de coisas materiais apenas. Quando poderemos estar vivendo uma vida espiritual na Terra? Em uma das obras lidas, um médico reencarnou para ter uma vida dedicada a atender a todos que o procurassem, indistintamente. Ganhou como honorários frangos, ovos, legumes que utilizava no próprio hospital fundado por ele. E os medicamentos? E as despesas com funcionários? Havia uma doação mensal colocada em um envelope deixado à noite na varanda do local onde morava, solteiro. Era de uma pessoa que o amava e não se mostrava. Até que um dia ele a descobre e casa-se com ela, uma rica fazendeira que continuou a sustentar suas atividades no hospital. Fica assim bem fácil, não é mesmo? Esta mulher tinha este compromisso com o médico que a havia, no passado, auxiliado muito. Ficou a gratidão e o desejo de recompensar, retribuir. Este amigo conseguiu sublimar-se, deixando sua vida pessoal em favor dos mais necessitados, mas havia alguém na retaguarda para viver a sua vida material, cuidar das necessidades básicas do reencarne. Como fazer então? A resposta é muito no meio a meio. Há tempo para uma e outra coisa, mas somente uma, nunca. Enquanto reencarnados estamos comprometidos com a atividade terrena e não somente a ela. O mundo espiritual é interativo e podemos muito bem participar dele também. A prece, as atitudes nobres com o nosso semelhante, o desejo de auxiliar, a fraternidade universal e, acima de tudo, o amor deve prevalecer nas mesmas condições, se não puderem ser as primeiras a se fazer presentes. Cheguei ao fim do texto e não comentei as visões. Fica para a próxima. Que Jesus se faça sempre presente em nossos corações. Muita paz e alegria!

Vasco Araújo

Leitura do Mês

"ABCD A MEDIUNIDADE"

Opúsculo de reflexões indispensáveis a todos os medianeiros, eternos aprendizes no intercâmbio entre duas vidas. Odilon Fernandes, autor espiritual já por demais conhecido e respeitado em nosso meio, nele sintetiza observações de relevada importância em torno do palpitante tema da mediunidade.



SOS PRECES

AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacius, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacius.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

O grão perdoa a terra que o esmaga, arrebatando-se em flor e fruto



O Sal da Terra

Mat 5:13

13. Vós sois o sal da terra. Se o sal se tiver tornado insípido, como se poderá restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser jogado fora e pisado pelos homens.

Mar 9:50

50. O sal é bom, mas se o sal se tiver tornado insípido, com que haveis de restaurar-lhe o sabor? Tende sal em vós mesmos, e estai em paz uns com os outros.

Luc 14:34-35

34. O sal é bom; mas se o sal se tiver tornado insípido, como se poderá restaurar-lhe o sabor?
35. Nem é útil para a terra nem para o estreme; é jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A Natureza, obra da Criação, oferece as condições ideais de vida e os recursos necessários à evolução dos Espíritos encarnados no planeta. A partir de uma de suas substâncias mais comuns, o sal, estabeleceu Jesus uma comparação simbólica entre algumas das características desse elemento e as virtudes dos cristãos. O sal possui duas qualidades preciosas. É agente catalítico que ativa o gosto, condimentando os pratos e tornando-os saborosos. Em si mesmo, não é aceitável, mas acrescentado na medida justa, produz o paladar agradável ao alimento a que é adicionado. Além disso, tem a propriedade de conservá-los, evitando-lhes a deterioração. No entanto, se ele se torna insípido, perde ambas as qualidades e para nada mais serve.

Durante o sermão o Mestre dirige-se aos seus discípulos, convocando-os a apresentarem à humanidade as suas boas propriedades, as suas qualidades excelentes, a agirem tal como o tempero, *dando sabor* às realidades da vida e *conservando* os demais cristãos livres da corrupção. Se o sal de per si nada vale, tendo sua importância ressaltada através dos alimentos, análogamente as virtudes do coração somente terão seu valor quando exercidas em favor semelhantes, como caridade desinteressada, no apoio à saúde física e espiritual das criaturas, na luta pela paz e pelo progresso geral. O sal é, portanto, o símbolo do recurso de cada um, seja o conhecimento adquirido, seja o sentimento desenvolvido, que deve ser colocado à disposição dos irmãos de jornada na porção correta e adequada à sua necessidade e compreensão. Há de ser útil não apenas aos já iluminados pela sabedoria cristã (terra fértil) como também aos ignorantes das leis divinas (monturo) que, em sua miséria espiritual, infligem a si mesmos o remorso e a dor. Se o conhecimento não se torna produtivo, se o sentimento não impulsiona as ações nobres, o recurso torna-se inútil, "insípido", desperdiçando-se nas encarnações.

"O cristão não é flor de ornamento para igrejas isoladas. É 'sal da terra', força de preservação dos princípios divinos no santuário do mundo inteiro." (Emmanuel) I

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

(1) XAVIER, Francisco Cândido. No Quadro Real. In "Caminho, Verdade e Vida", p.353, Ed. FEB.

ESPIRITISMO INFÂNCIA e JUVENTUDE

"Educar significa modificar". Muita gente, e eu também penso assim: Educar é igual a ensinar. Bem... A definição sofria variantes como estas: Alfabetizar, dar tratos à inteligência, transmitir, cultivar, etc.

Ora, havia e há, um problema muito sério. Imbuídos da idéia de que a criança era um adulto em miniatura, os educadores antigos se preocupavam menos em conhecer a criança e, mais em formular regras e sistemas, com o intuito de regenerá-las.

Os métodos pedagógicos usados até então, eram bitolados, estreitos e inadequados. Assim era até bem pouco tempo. As tendências naturais da criança, sua maneira própria de pensar, agir, sentir, eram considerados erros que deveriam ser corrigidos o mais depressa possível para que ela, ascendesse rapidamente ao estado adulto. Os progressos da biologia e da psicologia, a partir do século passado vieram dar um fundamento científico à concepção da anatomia da personalidade infantil.

Os velhos sistemas, caíam um a um. Hoje, predomina um novo conceito. Conceito que veio imprimir novas diretrizes a todas as ciências relacionadas com a criança. Hoje, já não se impõe regras e sistemas à criança e ao adolescente. Hoje, estudam-se os complexos caracteres que formam a personalidade. É a pedagogia em forma de ciência, assumindo um caráter eminentemente psicológico.

A psicologia é aplicada aos problemas da infância, meninice, adolescência, juventude. Psicólogos eminentes tratando do:

- Desenvolvimento afetivo;
- Problemas da liberdade na educação;
- Como educar pais e filhos;
- Crianças difíceis;

Pais desajustados.

Como vemos, a psicologia é indispensável à missão educacional porquanto do conhecimento da criança e do jovem, depende a eficiência do ensino.

O Espiritismo tende a dar novos rumos ao estudo da psicologia principalmente no que concerne ao estudo dos métodos.

Se assim dizemos, se assim pensamos, se assim achamos, é porque o Espiritismo, mais do que qualquer outra ciência, está ligado aos problemas da alma humana. Isto porque, desde sua codificação ele tem por caráter subjetivo e objetivo ao mesmo tempo, o estudo da relação entre mundo corpóreo e extracorpóreo.

E não somos nós, e sim as almas daqueles que como nós, aqui viveram, quem nos vem relatar o porque de crianças precoces e crianças retardadas. De jovens sadios e jovens desajustados moral e fisicamente. Porque, crianças nascem em berço de ouro e porque crianças nascem em condições sub-humanas.

Énfim, por estas e inúmeras outras razões de diferenciações que o Espiritismo enriquecerá, norteando a psicologia no campo educacional da criança, do jovem e do adulto.

Vamos ver o que diz Allan Kardec no terceiro livro da Codificação - Cap.XIV, item 9. "Desde o berço, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz de sua existência anterior. É necessário aplicar-se em estudá-los. Todos os males têm sua origem no egoísmo e no orgulho. Espreitei, pois, os menores sinais que revelam os germes desses vícios, e dedicai-vos a combatê-los, sem esperar que eles lancem raízes profundas."

Anabor Cardoso de Araújo

UM POUCO DE KARDEC

"Convém não esquecer que a missão dos Espíritos é instruír-nos, mas não tomar o lugar do nosso livre-arbítrio. Eles nos sugerem pensamentos, auxiliam-nos com seus conselhos, principalmente no que concerne às questões morais, mas deixam a nosso critério a realização das coisas materiais"

(Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo, item 3).

Cada ser se constrói interiormente

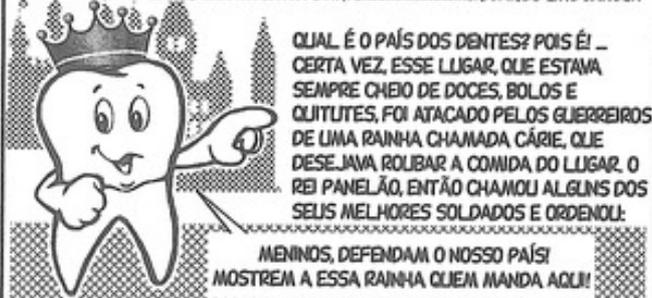


CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

NO PAÍS DOS DENTES

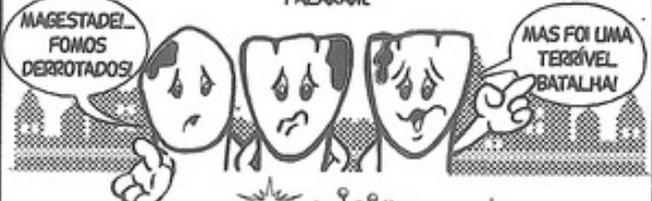
ESTORINHA INTUITIVA E ARTE..... RICARDO LINS JANSEN



QUAL É O PAÍS DOS DENTES? POIS É... CERTA VEZ, ESSE LUGAR, QUE ESTAVA SEMPRE CHEIO DE DOCES, BOLOS E QUITUTES, FOI ATACADO PELOS GUERREIROS DE UMA RAINHA CHAMADA CÁRIE, QUE DESEJAVA ROUBAR A COMIDA DO LUGAR. O REI PANELÃO, ENTÃO CHAMOU ALGUNS DOS SEUS MELHORES SOLDADOS E ORDENOU:

MENINOS, DEFENDAM O NOSSO PAÍS!
MOSTREM A ESSA RAINHA QUEM MANDA AQUI!

CONTUDO NÃO DEMOROU MUITO E OS SOLDADOS VOLTARAM, MAS ALGO TERRÍVEL HAVIA ACONTECIDO!!! ESTAVAM CARIADOS E, ENVERGONHADOS FALARAM:



MAGESTADE! FOMOS DERROTADOS!

MAS FOI UMA TERRÍVEL BATALHA!

- O QUE FAZER? - PENSOU O REI - A CÁRIE É MAIS PERIGOSA DO QUE EU IMAGINEI! SE NÃO CONSEGUIRMOS VENCER, EM BREVE TODO O REINO ESTARÁ ESTRAGADO. ATÉ EU ACABAREI CARIADO?

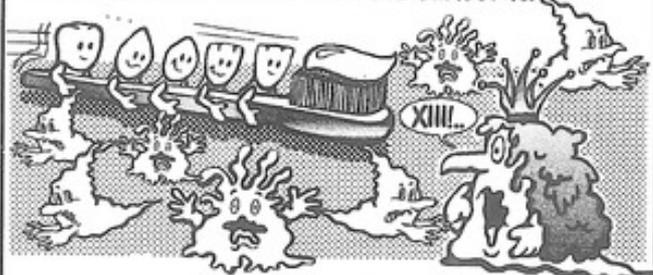


ENTÃO, CHAMOU O SÁBIO... TODOS OS GENERAIS DO REINO... E FALOU:

VÃO RAPAZES! VÃO INVENTAR ALGO, POIS UMA FERA SE APROXIMA E ESTOU FICANDO APAVORADO. TRATEM DE ME SALVAR! VOCÊS NÃO PODEM DEIXAR QUE, POR CAUSA DELA, NOSSO PAÍS FIQUE TODO BANGUELA.



O SÁBIO COMEÇOU A PENSAR, ENQUANTO OS GENERAIS, ANDAVAM PRÁ LÁ E PRÁ CÁ! MAS OS DIAS PASSARAM E, CERTA MANHÃ, A MALDOSA RAINHA E SEUS GUERREIROS CHEGARAM AO PALÁCIO. MAS VOCÊ ACHA QUE OS DENTES SE RENDERAM? DE REPENTE USARAM UMA ARMA SECRETA QUE FINALMENTE O SÁBIO HAVIA CONSEGUIDO INVENTAR! ERA APENAS UMA ESCOVA E PASTA DE DENTE! MAS COMO A RAINHA E SEUS SOLDADOS DETESTAVAM LIMPEZA, FUGIRAM APAVORADOS, ENQUANTO OS DENTES ALEGREMENTE FESTEJARAM, ELEGENDO A ESCOVA COMO A MAIS IMPORTANTE ARMA DO PAÍS.



DEVEMOS APRENDER A CUIDAR DO ESPÍRITO, SEM ESQUECER QUE TAMBÉM TEMOS UM CORPO A ZELAR.

Caríssimos irmãos,
Ratificando os votos expressados em cartão enviado, nós falamos da nossa alegria.

Ficamos felizes de poder contribuir com um pouquinho do nosso coração, em prol dos menos favorecidos.

O "EVANGELHOEACÇÃO" é uma mensagem de amor e esperança inundando, a cada mês, o nosso viver.

Gostaríamos de estar incluídos entre os contribuintes mensais. Não temos como, acreditem.

Agradecemos de coração, a generosidade de toda a equipe.

Recebam a nossa gratidão e que Jesus os envolva em Suas bênçãos de Amor e Luz.

Muita Paz e Alegria!

Fraternamente,

Neyde Toledo - Cambuquira - MG

Caríssima irmã Neyde,
Agradecemos sua cartinha e desejamos a você e todos os seus muita paz e luz.

Obrigado pelas palavras incentivadoras e rogue sempre a Jesus por todos nós. Ficamos imensamente felizes de poder trabalhar, com mensagens de esperança, levando-as a todos os nossos leitores.

Muita paz.

Caríssimos Orientadores e Mentores de Evangelho e Ação.

Desejo que neste ano que vai iniciar, vocês sejam mais e mais felizes com esta maravilhosa missão.

Eu trabalho como voluntária na Casa da Sopa ..., faço campanha de carne, frango, pão e outros. Ajudo também no enxovalzinho e sou muito feliz por isso.

Um dia, assistindo a palestra no Centro São Francisco de Assis, encontrei um papel no banco e comecei a ler.

Era sobre a Casa Irmão Glacus. Fiquei maravilhada com o trabalho de vocês. Sou uma pessoa humilde, mas um dia irei visitá-los.

Gostaria de saber como faço para continuar recebendo o jornal. Recebi quase um ano mas, agora parou.

Assim que tiver condições enviarei uma ajudazinha para vocês.

Este endereço que mando é de minha filha que também é kardecista e mora em Brasília. Eu gostaria que ela fosse agraciada com este maravilhoso presente que é o jornal.

Esperando não ter incomodado me despeço, e que todos os passos de vocês, Deus os abençoe.

Marlene dos Reis

- Patos de Minas - MG

Querida irmã Marlene,
Parabenizamos pelo trabalho, não divulgamos o nome da Casa da sopa pois estava ilegível.

A Fraternidade também através do Departamento Feminino tem um trabalho direcionado às gestantes com doação de enxovais para recém-nascidos.

Estaremos aguardando sua visita e quanto ao não recebimento do jornal, iremos averiguar o motivo, talvez tenha havido algum problema nos nossos arquivos. Ele é inteiramente gratuito. Regularizaremos a sua remessa.

Muita paz e luz.

"...Aquele que acende uma luz é o primeiro a se beneficiar desta claridade."

Queridos Amigos,

Venho através desta, agradecer ao Jornal Evangelho e Ação, todo carinho e atenção dedicados ao grupo de Evangelização Infantil "PATOTINHA JOTACÊ".

As crianças ficaram muito felizes com a historinha que foi criada e baseada nos desenhos e ilustrações que nós enviamos para o "Cantinho da Criança". Foi uma alegria tão grande, que servem de estímulo para nossas atividades e os pequeninos se sentiram importantes e querem sempre estudar e fazer trabalhos com as deliciosas historinhas criadas pelo talentoso e querido irmão Ricardo Lins Jansen.

Ricardo, que Deus te abençoe sempre. Continue "educando" através da arte nossas crianças, e conte sempre com o nosso apoio, carinho e orações. Aqui na cidade, conheço muitos adultos que quando recebem o jornal, a primeira coisa que fazem é ler o "Cantinho da Criança". E os comentários são grandes e feitos com muito entusiasmo e alegria.

Muito obrigado por seu carinho conosco!...

Acredite Ricardo, fica sempre um pouco de perfume nas mãos que distribuem flores.

Receba o abraço da PATOTINHA JOTACÊ e do Tio Clóvis.
Santos Dumont-MG

Queridos amiguinhos da Patotinha Jotacê.

Que Jesus ilumine seus caminhos dando-lhes paz, saúde, alegria e muito brilho.

Todo trabalho feito com amor deve ser divulgado e sabemos que com amor vocês todos nos enviaram seus trabalhos. O nosso Ricardo agradece comovido as palavras de carinho e retribue com votos de muita luz em seus coraçõezinhos.

O nosso Cantinho da Criança tem dado seus frutos. Isso é o que agradecemos a Jesus e aos mentores espirituais.

Muita paz a todos!

A REDAÇÃO

IMPRESSO

A vida na Terra por mais longa e sempre breve...